



## OS PROCESSOS PARA A ENTRADA DE NOTA FISCAL DE MERCADORIAS EM UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO: O CASO DE UMA EMPRESA DO RAMO DE COMÉRCIO DE PEÇAS AGRÍCOLAS<sup>1</sup>

Tamires Dolores Santos Pereira<sup>2</sup>  
Lucas Mathias Leal<sup>3</sup>  
Denise Rossato Quatrin<sup>4</sup>  
Iara da Silva Ferrão<sup>5</sup>

### Resumo

A utilização dos sistemas de informação como ferramenta auxilia a empresa a manter os processos alinhados aos. Para isso ser possível, é necessário que os dados originados da compra de mercadorias sigam determinadas fases tanto antes quanto depois da entrada no sistema utilizado. Foi desenvolvido o estudo de caso em uma empresa atuante há mais de trinta e cinco anos no comércio de tratores e peças agrícolas na cidade de Santa Maria. Este trabalho foi concebido com o intuito de descrever o sistema de informação adotado pela empresa, verificando as vantagens e os possíveis aperfeiçoamentos quanto a visualização na prática da rotina dos processos que envolvem a entrada de uma nota fiscal de mercadorias para a composição do estoque. Para a obtenção dos resultados foram realizadas entrevistas dirigidas aos principais responsáveis envolvidos nos processos da nota fiscal de entrada. A empresa em questão utiliza-se do Sistema ERP onde este, basicamente integra os setores envolvidos no lançamento da nota fiscal de entrada, sendo possível alocar os passos desenvolvidos pela nota até sua entrada no estoque e sua importância aos demais setores. Em resposta aos questionamentos abordados como aspectos positivos foram citados que o sistema está alinhado com as leis referente a emissão das notas e impostos retidos o que diminuí erro na hora dos lançamentos assim como transparente quanto sua utilização. Como melhorias foi sugerido maior agilidade do suporte do sistema quando há problemas como o ERP.

**Palavras Chave:** Sistema. Informação. Processos. Nota Fiscal de Entrada.

<sup>1</sup> Artigo desenvolvido para a cadeira Metodologia Científica do curso de ciências contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria.

<sup>2</sup> Autor: Tamires Dolores Santos Pereira, acadêmica do 3º Semestre do Curso de Ensino Superior de Ciências Contábeis da FADISMA (Faculdade de Direito de Santa Maria). [tem\\_sm@yahoo.com.br](mailto:tem_sm@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Coautor: Lucas Mathias Leal, acadêmico do 3º Semestre do Curso de Ensino Superior de Ciências Contábeis da FADISMA (Faculdade de Direito de Santa Maria). [Luks.ml@hotmail.com](mailto:Luks.ml@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora: Denise Rossato Quatrin, Professora Mestre e Vice Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da FADISMA (Faculdade de Direito de Santa Maria). [denise.quatrin@fadisma.com.br](mailto:denise.quatrin@fadisma.com.br)

<sup>5</sup> Coorientadora: Iara da Silva Ferrão Professora de Metodologia da Faculdade de Direito de Santa Maria. [Iara.ferrao@fadisma.com.br](mailto:Iara.ferrao@fadisma.com.br)



## 1. INTRODUÇÃO

A organização das documentações em uma empresa é necessária para o bom funcionamento dos processos, no caso desse trabalho o foco principal deu-se no setor de compras. Os componentes envolvidos na circulação de uma nota fiscal de compras devem estar bem encaminhados pois os dados contidos na nota poderão ser utilizados por diversos setores e gerarão informações pertinentes a cada um deles. Sendo assim se faz necessário a utilização de um sistema informatizado eficaz e que consiga integrar essas informações a todos os setores envolvidos.

Para um melhor entendimento do assunto um sistema de informação pode ser resumidamente definido como “conjunto de componentes que inter-relacionados coletam, processam armazenam e distribuem informações”(LAUDON, 2010) para se obter uma informação fidedigna torna-se necessário a organização dar entrada dos dados que a constituirão e como estes serão conduzidos pelo sistema. O objetivo desse estudo, por sua vez, procurou identificar como as informações relacionadas as notas de compra se comportavam externamente – antes de passarem pelo processamento dos dados no sistema – e internamente – já processadas no sistema - pela empresa e quais os trajetos realizados pelas informações geradas a partir da ferramenta de gestão.

As organizações com um todo “são constituídas por uma complexa combinação de recursos, interdependentes e inter-relacionados, que devem perseguir os mesmos objetivos” (UNICAMP, 2003) um bom gerenciamento nos processos proporciona a administração a otimização de recursos tais como: diminuição do tempo e menor retrabalho. Partindo desse pressuposto pode-se inferir que a utilização de um sistema de informação voltado para a tomada de decisões gerenciais somente trará aos seus usuários maior assertividade se os processos envolvidos forem relativamente bem sucedidos em suas diversas fases.

Uma informação gerada de maneira correta auxilia a gerência na tomada de decisões, mas para isso faz-se necessário que as informações operacionais estejam integradas aos demais setores para erros não serem gerados nos relatórios gerenciais – principais fontes de informação de uma empresa.



## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O papel da administração

As organizações precisam estar em constante adaptação para acompanhar a concorrência pois a todo momento diversas tecnologias inserem-se nas mais diversas atividades econômicas com o intuito de agilizar processos. Para se obter um desenvolvimento organizacional constante se faz necessário que o ambiente tenha forte direção, coordenação e controle sobre as atividades a serem desenvolvidas, de maneira a facilitar as rápidas e constantes mutações provocadas pela inserção de novas ferramentas de trabalho (RIBEIRO, 2010).

Uma administração empresarial de qualidade deve estar sempre atenta aos fatos passados, pois estes fornecem a situação atual da empresa, mas também, foca nas propostas futuras. A direção atua como a mente da empresa, organiza como as tarefas serão desenvolvidas de forma a prevenir possíveis crises, delineando ações conforme o mercado dita, para a sobrevivência da organização. Para isso, programas de ações devem ser adotados, pois esses delimitam a conduta, as etapas e o tempo para a realização dos mesmos. (RIBEIRO,2010).

Contudo é preciso além de uma direção forte uma coordenação e controle no mesmo nível para que todas as atividades sejam desenvolvidas de acordo com a proposta diretiva. O papel da coordenação conforme Ribeiro (2010, p. 49) baseia-se em “estabelecer harmonia entre todas as ações e esforços, para facilitar o bom funcionamento e alcançar o sucesso da empresa”, esta também tem por função organizar os setores e delimitar aos mesmos as mudanças propostas.

Os desenvolvimentos das atividades devem seguir determinados processos para que o objetivo final seja atingido, nesse caso o controle sobre as tarefas deve ser realizado de forma a garantir apoio à coordenação. O controle consiste em verificar, identificar e evitar possíveis erros nos processos, assim sendo, os mesmos podem ser realizados de maneira manual ou informatizada (RIBEIRO, 2010). Algumas empresas podem ainda utilizar somente a forma manual para fins de controle, contudo, deve-se analisar de forma particular a cada uma se o mesmo é o mais apropriado devido a demanda de informações que estão expostas. Por esse



motivo, muitas acabam investindo na aquisição de bens que forneçam o controle sistematizado dessas informações.

## 2.2 Sistemas de informação

A palavra sistema segundo o dicionário Luft (2000, p. 610), significa “conjunto de elementos inter-relacionados em vista de uma finalidade; estrutura; ordem; método; forma de governo [...]” já para Ribeiro (2010, p. 121) sistema pode ser definido como “conjunto ou combinações de coisas ou partes, que compõem um valor unitário” e ainda como “conjunto de elemento, interagentes e interdependentes cada qual com sua função específica, que trabalham em sintonia” portanto subentende-se que um sistema é a capacidade de organizar determinados elementos, utilizando para isso uma formatação e delineamento específicos dos processos envolvidos para a obtenção do objetivo.

Pode-se inferir que o objetivo principal de um sistema é a geração de informações, onde esta última é constituída por dados processados. Assim sendo, tem-se o dado como o elemento primário - parte fundamental para a vitalidade do sistema - este quando analisado de forma individual não agrega valor para a compreensão de determinado fato ou situação (OLIVEIRA, 2010), contudo a informação citada anteriormente, somente será obtida se alguns pressupostos forem seguidos sendo eles: entrada, processo de transformação e saídas. Os dados serão introduzidos no sistema de acordo com determinada necessidade, ou seja, visando um objetivo. As entradas dos dados em suas formas brutas passam pelo processamento ou transformação onde são reunidos e após essa etapa migram para a saída, fase em que se obtém a informação desejada (OLIVEIRA, 2010).

Para se obter uma gestão de qualidade é necessário valorizar a informação, pois a mesma deverá servir como direcionadora na tomada de decisão, contudo para que a mesma seja fidedigna aos interesses da organização se faz presente o estudo dos processos que estão envolvidos no lançamento dos dados para que estes percorram pelo sistema e não se percam (OLIVEIRA, 2010).

Um sistema de informação quando utilizado alinhado a uma série de processos previamente elaborados traz vantagem competitiva pois otimiza recursos, porém este deve ser



pensado e consolidado junto aos objetivos diretos da direção para que o fluxo das informações dê em suporte a tomada de decisão.

A tomada de decisão propriamente dita nada mais é que “uma informação empregada e a conversão da mesma em ação.” (OLIVEIRA, 2010, p. 173) da qual é utilizada como base, principalmente pela alta gerência para a estruturação do planejamento estratégico da empresa.

A informação possui valor quando (OLIVEIRA, 2010) utilizada dentro do prazo estabelecido para a tomada de decisão visando alcançar os resultados propostos pela direção a fim de garantir a continuidade do negócio. Sua confecção integra as demais áreas da organização onde cada uma funciona como um “órgão do corpo humano” onde sua intendência é a base para a formação correta da informação.

### 2.2.1 Sistemas integrados

Quando se adota um sistema para gerenciar as informações deve ser realizada análise prévia, a fim de visualizar se o mesmo suprirá as necessidades da empresa. De uma forma ampla tem-se sistemas desenvolvidos para a atuação como front office e back office. O sistema front office é caracterizado pela integração Inter organizacional, ou seja, atua para alcançar seus objetivos junto a interação com o cliente. São exemplos de sistemas front office: Customer Relationship Management – CRM, Home Banking, e-business e o Efficient Consumer Response – ECR

Já o sistema caracterizado como back office é desenvolvido para integrar os demais departamentos de uma empresa, ou seja, desenvolvido internamente e fechado a quem não compõem o quadro de empregados, auxilia o front office. Os principais sistemas back office são: Sistemas de Processamento de Transações- SPTs, Sistemas Especialistas – SE, Sistemas de Apoio à Decisão –SAD, Sistemas de Informação Gerenciais – SIG, Sistemas Integrados de Informação ou ERP (Enterprising Resource Planning), Supply Chain Management- SCM, Sistema de Informação para Executivos

São tantos os sistemas desenvolvidos cada um servindo para os propósitos dos diversos níveis hierárquicos, contudo para o estudo em questão será aprofundado o conceito de Sistema ERP – Enterprise Resource Planning, em português, Sistema de Recursos Empresariais por se tratar de um sistema que integra e compartilha com os demais setores



dados e informações, necessário para a visualização dos processos envolvidos na entrada da nota de aquisição de mercadorias no sistema utilizado na empresa estudada.

Recurso, segundo o dicionário significa “meio para vencer uma dificuldade” (LUFT, 2000, p. 563) aplicando a palavra ao ambiente de trabalho infere-se que são os recursos dos quais a entidade se utiliza para o atingimento das metas. Os recursos podem ser divididos em físicos, por exemplo, os maquinários e demais objetos de trabalho, e lógicos, onde o ser humano controla os meios físicos de forma inteligente para a obtenção de resultados.

O Sistema ERP está diretamente ligado a ideia de comunicação entre setores internos de uma empresa e também à ideia de facilitar negociações com o meio externo à mesma (LAUDON, LAUDON, 2014) este deve ser adotado quando uma informação circula em diversos setores. A fim de comparação pode-se dizer que uma informação jogada nesse sistema acaba constituindo uma corrente, pois em cada setor pela qual percorre deve ser construída a partir dos lançamentos corretos dos dados para poder ter valor ao próximo, ou seja, os processos devem ser organizados para tal fim.

### 2.3 Mapeamento de Processos

Para que as atividades dentro de uma empresa sejam desempenhadas da melhor forma alguns passos devem ser seguidos, passos esses chamados processos. Um processo pode ser caracterizado como conjunto de “atividades logicamente relacionadas que, usando recursos do negócio, produzem resultados reais, adicionando valor a cada etapa” (CAMPOS, 2009, p.01) para melhor visualização da estrutura do mesmo, tem-se como exemplo, os setores em uma empresa.

Devido a grande demanda de informações que dispõe uma entidade e para que os objetivos apontados sejam atingidos, a estrutura do ambiente de trabalho é dividida em setores, esse último composto por maquinários e pessoas (RIBEIRO, 2010). Cada indivíduo dentro de um setor possui determinada tarefa, ou seja, uma parte da responsabilidade para o atingimento do objetivo geral. Há assim o particionamento do objetivo principal em sub-objetivos sendo que estes devem compor o desenho das atividades desenvolvidas por cada integrante no quadro de cargo e trabalho para que os processos ocorram de forma natural. Sendo assim, “os processos são decompostos em atividades nas quais são alocadas as informações”



(OLIVEIRA, 2010, p. 181) sendo que em cada uma deverá seguir uma linha lógica para a formação em si da informação.

Os processos (CAMPOS, 2009) possuem três princípios básicos onde: todo o trabalho é dividido em fases, sendo estas desenvolvidas da forma mais eficiente e eficaz; possuem características semelhantes – início, meio e fim – e devem ter apenas um responsável afim de assegurar o bom funcionamento dos processos em si.

Para que as informações geradas através do sistema de informação estejam organizadas e que estas supram as necessidades dos tomadores de decisão, os processos externos e internos à empresa devem estar ajustados. Como já citado, para que uma informação seja dada como tal, os dados deverão ser inseridos no sistema de maneira que não haja espaços para erros pois depois de transformados serão convertidos em ações (OLIVEIRA, 2010).

#### 2.4 TI como estratégia para o alinhamento dos processos e sistema de informação

Ao longo da história inúmeras invenções foram criadas para facilitar a vida do homem no ambiente de trabalho, conhecidas como tecnologias. Um período em que se evidenciou grandes invenções foi a chamada de Revolução Industrial onde antes, os trabalhos realizados manualmente passaram a ser aos poucos substituídos por maquinários (CHIAVENATO, 2010). Com o passar do tempo a demanda de mercado começou a expandir-se e junto os processos foram ficando cada vez mais complexos. Com o fluxo de informações em intensa circulação e os processos dentro de uma organização cada vez mais burocráticos, começou-se a pensar em tecnologias para facilitar a organização dos dados que possuíam e como estes poderiam ser consultados de maneira mais rápida, sendo assim, a descoberta do computador surgiu como solução ao problema.

A tecnologia da informação, pode ser definida como “a interação estruturada entre sistemas de software e hardware para o registro, transformação, transmissão e arquivamento de todos os tipos de informações das empresas” (OLIVEIRA, 2010, p. 175) de maneira a manter seus registros e também informar aos demais interessados, como por exemplo o governo. Uma empresa com tecnologia de informação possui uma rica fonte para o



planejamento estratégico por ter salvo dados ao longo do seu desenvolvimento que permitam tais direcionamentos.

A tecnologia da informação existente proporciona inúmeros benefícios como por exemplo, vantagem competitiva, sendo que o portador da tecnologia mais sofisticada terá em mãos maior número de benefícios podendo se utilizar das mais variadas formas das informações geradas a partir da mesma (LAUDON; LAUDON, 2014). Dentro de um grande sistema de processos a tecnologia surge como facilitador na manutenção dos dados auxiliando a gestão nas tomadas de decisão.

O planejamento estratégico projeta os objetivos e resultados esperados a longo prazo por uma empresa onde este será construído a partir das informações disponíveis aos usuários responsáveis direcionadores (RIBEIRO, 2010, p. 08). Alinhar a tecnologia com a estratégia da organização otimiza os processos e organiza os procedimentos que serão adotados voltados para o atingimento dos resultados.

### 3. MÉTODO

A pesquisa foi realizada na forma de estudo de caso pois os componentes envolvidos no estudo foram baseados na rotina de uma empresa quanto a utilização de um determinado sistema informatizado e seus processos internos, sendo o melhor método a ser aplicado quando o pesquisador vai a campo buscar respostas para questionamentos ligados a gestão de determinada empresa, onde cada uma terá seus processos internos diferente das demais (YIN, 2003). O estudo de caso propriamente dito “consiste em coletar e analisar informações sobre um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa” (ALMEIDA, 1996, p. 106).

O objetivo consistiu basicamente em descrever o sistema de informação adotado pela empresa, verificando as vantagens e os possíveis aperfeiçoamentos quanto a visualização na prática da rotina dos processos que envolvem o caminho de uma nota fiscal de entrada de produtos para a composição do estoque.

Foi realizado uma entrevista com os principais responsáveis envolvidos no processo de entrada da nota fiscal de compra, onde foram entrevistados um integrante do setor contábil





formado em contabilidade, e um integrante do setor de estoque que exerce o cargo como auxiliar administrativo. O foco era identificar quais os caminhos realizados pela mesma quando a empresa adquire matéria prima para seu estoque de forma que para a coleta das informações foi utilizado um aparelho gravador de áudio aplicativo no celular de um dos entrevistadores e posteriormente transcrita. A fim de garantir a confidencialidade dos dois entrevistados os mesmos serão designados pelas letras A e B.

Para a obtenção das informações pertinentes ao estudo foi elaborado um questionário com roteiro semiestruturado ou seja “utilização de um roteiro previamente elaborado” (MANZINI, 2015) pela dupla onde as perguntas - cunho aberto - são apresentadas conforme anexo I, o mesmo passou pelo Comitê de Ética e está registrado sob nº CTB0072. O questionário foi elaborado seguindo essa proposta pois conforme o andamento da entrevista poderiam ser levantados novos questionamentos fundamentais para a formação dos resultados deste estudo.

#### **4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Pressupondo inicialmente que um sistema não auxilia somente um setor na geração de informações mas sim, forma uma rede onde o funcionamento eficaz de uma etapa esta intrinsecamente liagada ao funcionamento correto da anterior e que os setores de uma empresa necessitam de informações para a tomada de decisão, assim sendo, a integração dos mesmos é vital para o sucesso da organização pois as informações geradas auxiliam os processos de decisão. Na concepção da proposta deste estudo foi delimitado que os principais setores a serem aplicadas as entrevistas seriam o estoque e o contábil, justamente por se tratar de onde se originam suas receitas futuras.

O estudo de caso foi realizado em uma empresa atuante a mais de trinta e cinco anos no comércio de tratores e peças agrícolas na cidade de Santa Maria, a mesma possui oito filiais distribuídas pelo estado do Rio Grande do Sul. Como o foco desse estudo se deu na entrada de uma nota fiscal em um sistema informatizado a escolha da empresa do ramo de comércio tornou-se ideal pelo giro de estoque que possui e pelos processos que envolvem desde a chegada de mercadoria até o início de sua existência dentro do sistema operado para o



desenvolvimento das atividades na empresa. Através da entrevista foi possível identificar que empresa estudada adota o Sistema ERP para a manutenção das informações advindas das atividades comerciais. Para compreensão dos resultados obtidos foram considerado que todos processos envolvidos sejam realizados com êxito ao decorrer de seu desenvolvimento.

#### 4.1 Processos externos e internos ao sistema

Inicialmente é realizado o pedido da mercadoria para fins de suprimento, e ou, manutenção do estoque, onde é realizado a solicitação do mesmo ao fornecedor. Ao ser realizado o pedido da nova aquisição é gerado um conhecimento de transporte e uma nota fiscal, onde o conhecimento de transporte pode ser pago pelo fornecedor ou ser gerado um pagamento a empresa solicitante. A mercadoria será transportada até a empresa e com a chegada desta será enviada ao estoque. Importante salientar que esses processos iniciais geram os demais ao longo da cadeia.

No estoque, será realizado a conferência primeiramente do volume, conforme foi apontado como exemplo pelo entrevistado A "se no frete diz que veio dez caixas eles vão contar se tem dez caixas." Conferido a nota fiscal junto ao o conhecimento de transporte a nota vai ser entregue para o responsável de seu lançamento no sistema. Antes da entrada no sistema será avaliado se fornecedor e o produto que constam na nota estão cadastrados no sistema, onde será realizada a verificação de forma manual. O sistema é todo parametrizado com as questões tributárias e no momento em que é realizado o cadastro do fornecedor e dos produtos, todas as informações necessárias para fins de apuração de imposto já serão alocadas, sendo necessário somente confecção correta no momento do cadastro. Assim caso haja alguma divergência entre os dados inseridos na nota e o que está cadastrado no sistema o mesmo será acusado, não deixando o usuário prosseguir conforme o relatado pelo entrevistado B, "o sistema ele tem questões de parâmetros de forma que o sistema calcule, não vou dizer automático, mas que me diga de fato se a nota do fornecedor tá errada ou não". Após a verificação da nota com os parâmetros adotados é realizado a inserção dos dados e processado o lote que gera a lista de armazenamento que é encaminhada para os estoquistas onde nos aponta o entrevistado A que "com essa lista em mãos os meninos vão abrir as caixas e conferir item a item da lista de armazenamento se fecha com tudo que tá ali dentro das



caixas. ” Nessa etapa de conferência dos itens os estoquistas irão conferir se os códigos dos produtos estão corretos com os cadastrados no sistema de estoque. Após a conferência essa lista é assinada pelo responsável e conforme o entrevistado B “No momento em que libera a lista de armazenamento automaticamente no sistema ela entra dentro do inventário pelo estoque. Aí essas peças passam a estar disponíveis dentro do estoque no sistema. ” Assim sendo dentro do sistema essa nota lançada gera um lote onde as contas a pagar, o fiscal e a contabilidade somente terão acesso a partir da integração dos mesmos aos respectivos setores, assim sendo constituído está finalizado o processo da nota fiscal de entrada no sistema.

Com a descrição dos processos foi possível identificar que a partir da inserção da nota no sistema os dados provenientes dela são integrados aos demais setores onde o desenvolvimento de cada atividade somente será possível se os processos anteriores forem executados com êxito. Sendo assim a afirmação que processos são “atividades logicamente relacionadas [...] produzem resultados reais, adicionando valor a cada etapa” (CAMPOS, 2009, p.01) é verdadeira, sendo possível a extração dessa informação na análise do processo em si.

De acordo com as informação obtidas pode-se dividir em sete os processos que envolvem a entrada da nota fiscal no sistema estudado conforme segue imagem ilustrativa abaixo.

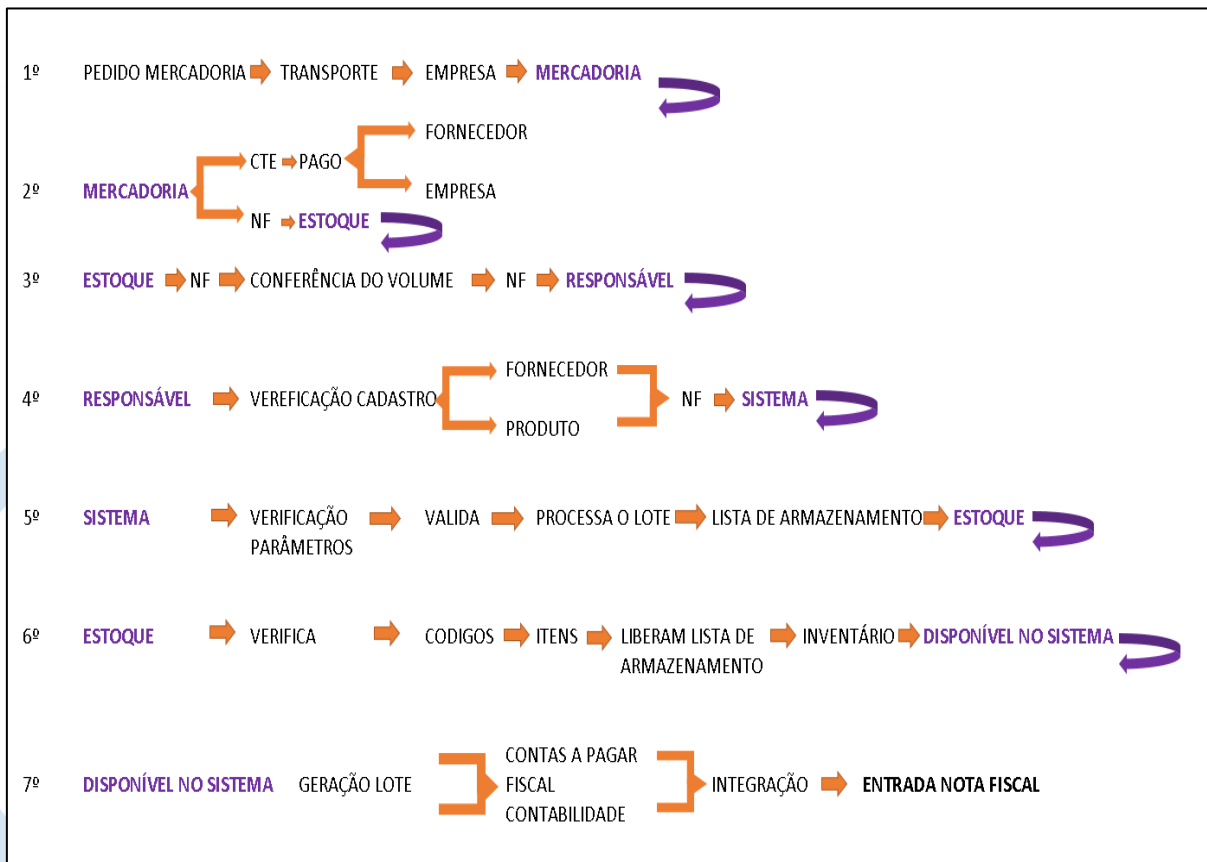


Imagem 1. Esquema dos processos envolvidos na entrada da nota fiscal no sistema.

O Sistema ERP, segundo a opinião dos entrevistados, é um sistema que auxilia o desenvolvimento das atividades nos setores pois este integra os mesmos. Está diretamente relacionado com a ideia de comunicação entre setores internos de uma empresa conforme citado por Laudone Laudon no corpo deste trabalho.

## 4.2 O Sistema: adversidades e oportunidades

### 4.2.1 Problemas identificados no processo realizado no lançamento da nota

Segundo os entrevistados a maior dificuldade encontrada não está no lançamento em si dos dados no sistema, mas nos processos externos antes da chegada da nota na empresa. Conforme entrevistado A cita “Os processos externos antes de conseguir dar entrada da nota”. Como por exemplo, a nota vir com algum dado errado do fornecedor impossibilitando a entrada



da mesma no sistema. Questões como quantidades de mercadorias solicitadas e impostos retidos são parametrizados no ERP, quando houver divergência com a quantidade solicitada ou o imposto fixado em lei o sistema tranca e não deixa o responsável dar entrada na nota. O fornecedor terá que cancelar essa nota e refazê-la para que a mercadoria possa entrar no estoque. Outro ponto levantado pelo entrevistado B “não digo problemas. A empresa tem 8 lojas de peças as vezes vem mercadoria de outras lojas para cá” engano do fornecedor quanto ao destino dos produtos solicitados.

#### 4.2.2 Sugestões para o aperfeiçoamento dos processos relacionados ao lançamento de nota fiscal de entrada de produtos

Segundo o Entrevistado A quando há “divergência nos parâmetros fixados no sistema”, por exemplo, os impostos que sofrem variação através de leis e acordos o responsável pela manutenção dos mesmos é o suporte do sistema adotado. Assim sendo a empresa estudada não tem acesso para alteração, por esse motivo foi sugerido que o “suporte deve ser um pouco mais ágil” quando houver solicitação de ajuda quanto aos dados parametrizados pelo ERP.

#### 4.2.3 vantagens em utilizar o atual sistema de informação

A maior vantagem em utilizar o Sistema ERP apontados se dá pela parametrização com os impostos conforme ratifica o entrevistado B “ele é muito bem amarrado com as questões de tributação que é uma coisa bem séria.”. Outra vantagem apontada refere-se quanto a utilização do sistema que é de fácil entendimento e manuseio. A transparência das informações obtidas é uma consequência das vantagens, assim quando todo o processo de entrada no estoque ocorrer de acordo com o previsto será gerado informações aos demais setores envolvidos para que a empresa possa ir ao encontro de seus objetivos.

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de um sistema informatizado otimiza tempo e recursos na obtenção de informações úteis ao desenvolvimento do negócio. Todos os processos que envolvem os dados contidos na nota fiscal somente servirão para os demais setores se no momento de sua



inserção no sistema for realizado com êxito. A análise, portanto, possibilitou identificar que o sistema da nota fiscal de entrada e os demais processos que mesma gera dentro da empresa é a principal fonte para a movimentação e geração de dados dentro da organização, servindo como proposta para trabalhos futuros da análise dos demais processos após a entrada da mercadoria no sistema ERP e como são gerados os outros eventos a partir de sua existência no mesmo.

## 5. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de Informação Gerenciais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MANZANI, Eduardo José. **Entrevista na pesquisa social didática.** São Paulo, v.26/27, p. 149- 158, 1991.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Gestão Para Resultados: atuação, conhecimentos, habilidades.** São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias da Administração.** São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, Rildo F. **Gestão por processos.** Disponível em: <http://pt.slideshare.net/Ridlo/gesto-por-processo>. Acesso em: 12 de junho de 2015

URCAMP, Universidade da Região da Campanha. **Gestão Processos.** Disponível em: [http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ccuec.unicamp.br%2Fgepro%2Fpdf%2FGestao\\_Processos\\_UNICAMP\\_170903.pdf&ei=IYEsVdGUC4S0sATW8oH4Dw&usg=AFQjCNGx5Mp2ATq-Nd5HFYEH-haLbW3HJQ&bvm=bv.90790515,d.cWc](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ccuec.unicamp.br%2Fgepro%2Fpdf%2FGestao_Processos_UNICAMP_170903.pdf&ei=IYEsVdGUC4S0sATW8oH4Dw&usg=AFQjCNGx5Mp2ATq-Nd5HFYEH-haLbW3HJQ&bvm=bv.90790515,d.cWc). Acesso em: 14 de abril de 2015



Anais da Semana Acadêmica  
FADISMA ENTREMENTES

ISSN: 2446-726X  
Edição: 12  
Ano: 2015

